

Religião e Ciência: conceitos e fatos

Geann Haroldo Ferreira de Souza

A religião é um sistema de crenças, práticas e valores que une seus seguidores em torno de uma compreensão compartilhada do sagrado e do transcendental. No Brasil, a pluralidade religiosa é uma marca distintiva, com predominância do cristianismo, especialmente do catolicismo e das diversas vertentes evangélicas, mas também com significativa presença de religiões afro-brasileiras, espiritismo, entre outras (Pierucci & Prandi, 2020).

A Religião é tudo o que se move no ato de crer nas qualidades das coisas. Já a ciência é o que move na busca do conhecimento acerca dos acontecimentos que impera nas leis da natureza. Essas definições, é o que predomina geralmente nas contextualizações populares dos fatos para tentar definir e entender o mundo ao nosso redor.

A ciência, por sua vez, é um empreendimento humano que busca entender o mundo natural através da observação sistemática, experimentação e análise. O método científico é caracterizado pela busca por explicações baseadas em evidências, revisão por pares e a reprodutibilidade dos resultados. No Brasil, o desenvolvimento científico tem crescido, com avanços notáveis em áreas como biotecnologia, saúde e tecnologia da informação (Lopes & Medeiros, 2019).

A ciência é bem maior do que se possa definir. Esta usa como premissa a razão cognitiva dos fatos através da revelação ou da cultura do “acontecer”. A ciência trabalha com comprovação, como, por exemplo: somos compostos por átomos e estes se “reciclam” na natureza, ou seja, nada é perdido, tudo é reaproveitado; isso se refere a ciclo da natureza como no carbono e enxofre baseados em estudos científicos. A comprovação é base da ciência o famoso achismo não deve e nem pode ser obsoleto para a explicação dos fenômenos.

Historicamente, a relação entre religião e ciência foi marcada por conflitos, como o caso de Galileu Galilei no século XVII. No entanto, no Brasil contemporâneo, há exemplos tanto de conflitos quanto de convergências. O debate sobre o ensino do criacionismo versus a teoria da evolução nas escolas é um exemplo de conflito, onde setores religiosos defendem a inclusão de perspectivas religiosas no currículo científico (Teixeira, 2021).

A religião usa as especulações como forma de entender os conhecimentos dos fatos e fenômenos e assim chegar a uma comprovação exata, mas isso não é tão fácil de almejar. O uso do espiritismo é o fator determinante e o que impulsiona a religião no qual o indivíduo

busca entender o porquê da sua existência no mundo, ou seja, a crença dogmática é geradora da indução do conhecimento próprio.

Religião e ciência são conceitos amplamente debatidos e possuem definições multifacetadas. A religião é frequentemente definida como um sistema de crenças, práticas e valores que conecta os seres humanos com o transcendente. Por outro lado, a ciência é um sistema de conhecimento baseado em observação, experimentação e racionalidade (Chibeni, 2018).

Apesar dos conflitos, há diversas áreas onde a ciência e a religião podem contribuir mutuamente. A bioética é um exemplo claro, onde questões sobre o início e o fim da vida, experimentação com seres humanos e animais, e tecnologias emergentes como a edição genética são discutidas à luz tanto de princípios científicos quanto éticos e religiosos (Almeida & Souza, 2018).

A abordagem interdisciplinar é essencial para o avanço desse diálogo. Segundo Costa (2020), é possível encontrar um terreno comum através do respeito mútuo e da valorização das diferentes perspectivas que cada campo oferece. Esse diálogo pode levar a uma compreensão mais rica e equilibrada dos desafios contemporâneos.

No que se refere ao conflito de ideologia a ciência e a religião são bem notórias, vista que ambas seguem correntes filosóficas distintas. Por sua vez a ciência afirma e define o conhecimento e a religião ultrapassa essa crença dogmática do querer entender os acontecimentos dos fatos.

Assim as premissas ideológicas que a religião utiliza em caráter espiritual, a ciência tem um entrave na explicação de tal fato, porém esta refuta na elucidação de fatos que religião se tem em expor e, portanto, fragilidade sobressai na comprovação. Entretanto, o que se pode considerar é que ambas contribuem e mobiliza para a liberdade e expressão filosófica do indivíduo no que se refere na busca do conhecimento próprio e função social.

Referências Bibliográficas

- Almeida, R., & Souza, L. (2018). Bioética e religião: contribuições para o debate ético contemporâneo. *Revista de Bioética e Direitos Humanos*, 10(2), p. 45-59.
- Chibeni, S. (2018). *Filosofia da ciência: uma introdução aos fundamentos e prática científica*. São Paulo: Ed. USP.
- Costa, M. (2020). Diálogo interdisciplinar entre ciência e religião: desafios e perspectivas. *Revista de Estudos Interdisciplinares*, 12(1), p. 78-94.

Lopes, R. M., & Medeiros, F. R. (2019). Avanços científicos no Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora da USP.

Pierucci, A. F., & Prandi, R. (2020). Pluralidade religiosa no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio.

Teixeira, P. R. (2021). Educação e religião: debates sobre o criacionismo nas escolas brasileiras. Porto Alegre: Editora UFRGS.